

Relatório de Observação

Escola Básica Integrada da Charneca da Caparica

Trabalho Elaborado por
Andreia Fonseca nº 13220
Ensino da Física e Química

Meio envolvente:

Situa-se na Charneca da Caparica, concelho de Almada pertencente à zona Metropolitana de Lisboa.

Existe heterogeneidade entre a população envolvente.

Encontramos famílias a viver com grandes dificuldades económicas, pois a localidade Fonte da Telha, cujos alunos frequentam esta escola, é um meio pobre em que o agregado familiar vive essencialmente da pesca e cujos filhos têm, habitualmente, fraco rendimento escolar, resultante dos baixos recursos e escolaridade do seu agregado familiar, mas também encontramos famílias cuja situação económica é desafogada mas cujo investimento se faz mais a nível dos bens de consumo e menos a uma melhor integração social.

Sociedade Escolar:

Alunos carenciados tanto a nível económico como afectivo, uma vez que muitos deles têm os pais a trabalhar deslocados da zona da escola impossibilitando-os de acompanhar os filhos nas actividades escolares. Existe também uma ocupação errada nos tempos livres criando problemas sociais que se vêm a reflectir na escola.

Instalações:

Bem conservadas e com bons espaços de entretenimento e ocupação.

Tem salas de aula, laboratórios e salas específicas para a formação dos alunos de currículo alternativo.

Constituição:

Tem aproximadamente 70 professores, aproximadamente 30 funcionários e um número excessivo de alunos, consequência de ser o único estabelecimento de 2º e 3º ciclo existe na freguesia o que interfere com a eficácia das estratégias adoptadas.

Objectivos:

Que os alunos saiam da escola com a escolaridade obrigatória.

Foi pioneira no projecto de gestão flexível dos currículos.

A escolaridade obrigatória pode ser obtida através do currículo chamado de normal ou alternativo. Alternativo, porque existe nesta escola a possibilidade de alunos com problemas de aprendizagem e desempenho escolar (à beira de abandono escolar) passarem para um outro programa que se baseia em aulas práticas profissionalizantes em várias áreas (por exemplo electricidade, cerâmica, hotelaria,...) e com parceria com o Centro de Emprego arranjar pessoas especializadas nas diferentes áreas para formação dos alunos, sendo-lhe também garantido um estágio em empresas na área da sua profissionalização, num curto espaço de tempo.

Preocupa-se bastante com o que pode oferecer aos alunos em termos curriculares ajustados a diferentes públicos permitindo-lhes autonomia necessária para integração na sociedade e à opção de uma vida com dignidade.

Diálogo e inter - ajuda entre docentes, não docentes, pais e alunos.

Parcerias:

Quanto a parcerias a escola tudo faz para um melhor desempenho junto dos alunos.

Autarquias e Pais:

Colaboração e apoio a actividades desenvolvidas pela escola.

Rendimento mínimo garantido:

Despistagem de famílias carenciadas, encaminhando as mesmas para a candidatura ao programa de Rendimento Mínimo garantido.

Colocar recursos da escola ao serviço das acções de formação dos programas de inserção social decorrentes.

Protocolo de cooperação com a Escola Secundária da Sobreda:

Intercâmbio de projectos com vista à cooperação no âmbito dos Centros de Recursos existentes nas duas escolas. Este protocolo visa a utilização partilhada dos recursos existentes nas duas escolas e o desenvolvimento de iniciativas em conjunto.

GrandSlam:

Esta é uma parceria Europeia (Portugal, Espanha, Inglaterra, República da Irlanda, Lituânia, República Checa, Dinamarca e Noruega) que visa a transformação das bibliotecas escolares em Centros de Informação e Aprendizagem com recurso às novas tecnologias de comunicação.

PROFORMAR (formação contextualizada):

Apoio de professores e funcionários nos novos caminhos exigidos pela reorganização curricular, através de formação centrada no quotidiano da escola.

Quanto à Gestão e Administração da Escola:

Assembleia

Constituição:

- 6 representantes dos docentes (docentes integrará, obrigatoriamente professores dos três ciclos)
- 2 representantes do pessoal não docente (categorias profissionais diferentes)
- 2 representantes dos pais ou encarregados de educação
- 1 representante da autarquia
- 1 representante das actividades culturais da área da escola (indicado pelos restantes membros da Assembleia)
- O presidente do Conselho Executivo participa nas reuniões da Assembleia, sem direito a voto.

Conselho Executivo

Constituição:

- 1 presidente
- 2 vice – presidentes

O Presidente não dá aulas.

Os vice – presidentes têm uma redução de 24 horas que será distribuído pelos dois dependendo das necessidades para um bom desempenho.

É decidido em Assembleia se a escola terá um Conselho Executivo ou um Director e encontra-se mencionado no regulamento interno.

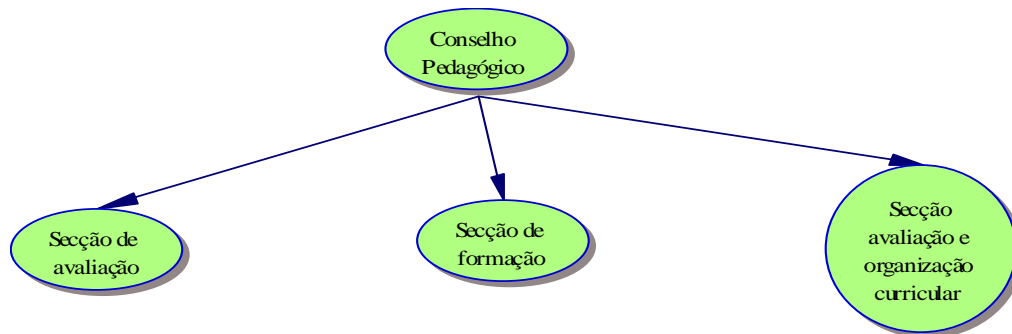
Conselho Pedagógico

Constituição:

18 elementos

- 1 representante do conselho de docentes do 1º ciclo
- 7 representantes dos departamentos curriculares
- 3 representantes dos conselhos de directores de turma, um por cada ciclo
- 1 representante por cada um dos espaços curriculares não disciplinares do projecto de gestão flexível do currículo
- O coordenador da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos
- 1 representante dos serviços de apoio educativo
- 1 representante do pessoal não docente
- 1 representante dos pais ou encarregados de educação.
- O Presidente do Conselho Executivo
- O Presidente da Assembleia ou quem o substitua e os dois vice - presidentes do Conselho Executivo, podem participar no Conselho Pedagógico, sem o direito de voto.

O presidente do Conselho Pedagógico dá aulas normalmente.
Este órgão está dividido em 3 secções



Conselho Administrativo

Composição

- Presidente do Conselho Executivo
- vice-presidente do Conselho Executivo
- chefe dos Serviços de Administração Escolar

Este órgão é presidido pelo Presidente do Conselho Executivo

Estruturas de gestão intermédia

1º ciclo

- Conselho de Docentes para articulação curricular – coordenador (os professores reúnem-se)
- Conselho de docentes para a organização das actividades da turma
 - As ideias têm de ir a Conselho Pedagógico

2º e 3º ciclos

- Departamentos (todos os professores de cada disciplina)
- Coordenador de ciclo/ano -> reúne com os directores de turma
- Conselho de turma -> grupo de docentes 8/9 profs de cada turma

Escola de identidade

- Projecto Educativo -> Cria grandes metas por 3 anos mas todos os anos é revisto
- Projecto Curricular da escola -> ler o plano curricular nacional e adaptar à escola, como se organiza para cumprir as metas
- Plano Anual de Actividades -> Conjunto de actividades a serem desenvolvidas pelas turmas
- Projecto Curricular de Turma

Organização pedagógica da escola

Desafios da escola

Levar os alunos a perceber:

- aprender é mais do que memorizar informação produzida por outros
- aprender pressupõe também a capacidade de aceder e lidar com a informação
- o porquê e para quê das diferentes aprendizagens

Reorganização curricular do Ensino Básico

Decreto-Lei 6/2001, de 18 de Janeiro

- Definição de um currículo nacional (conjunto de competências)
- Nova matriz curricular com novos espaços e margens de liberdade para a escola.

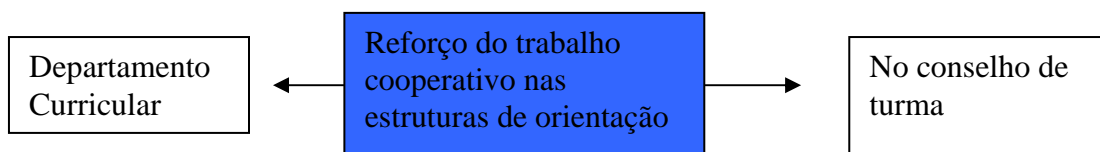
O Decreto visa:

Criação de condições para que os alunos aprendam a mobilizar conhecimentos na resolução de problemas

Propondo:

Mudança progressiva nas práticas de organização e construção das aprendizagens

Organização do trabalho na gestão do currículo nacional



Departamento curricular:

Equipa de professores a que compete tomar decisões sobre aprendizagens gerais e específicas de cada disciplina

É este departamento que escolhe os manuais

No conselho de turma:

Gere e toma decisões sobre a aprendizagem da turma

No departamento curricular

- Competências por ano/ciclo – selecção e organização dos conteúdos programáticos
- Competências essenciais e estruturantes
- Metodologias / situações de aprendizagem
- Propostas de articulação
- Instrumentos de avaliação

No conselho de turma

- Análise de situação em equipa
- Tomada de decisão conjunta (estabelecer prioridades para melhorar as aprendizagens)
- Concretização das decisões (define o que fazer para essa melhoria)
- Avaliação do percurso (prever resultados e como os avaliar)

Plano Curricular Alternativo

São reduzidas as competências e opta-se por aulas práticas e com alguma profissionalização (alunos desmotivados que reprovam muitas vezes). Ex: Cerâmica, Jardinagem, Electricista
Podem mesmo continuar os estudos e ganhar motivação
É-lhes garantido um estágio na área da profissionalização.

Apreciação pessoal:

Penso que a escola é gerida e administrada de acordo com o meio em que está inserida e a sua sociedade escolar, tudo fazendo para um maior sucesso dos alunos.

Não pensa apenas nos bons alunos, nos que vão seguir para o ensino secundário, mas preferencialmente nos que estão em risco de abandonar a escola.

Há uma grande preocupação em garantir que os alunos saiam da escola com a escolaridade obrigatória facilitando-lhes a inserção na vida social ajudando à diminuição da criminalidade.

Aspectos que gostaria de ter visto:

Gostaria de ter visto as salas destinadas aos alunos de currículo alternativo e de falar com eles para perceber se realmente este tipo de investimento vale a pena ou é só mais um investimento.